

Opinião

ENTRE EM CONTATO

opiniao@opovo.com.br
www.opovo.com.br

Av. Aguiar Neto, 282
Joãoquim Lóvão
cep: 60095-402

Telefone: 3255 6104
Fax: 3255 6139

Escreva para os
nossos blogs
www.opovo.com.br

ESCREVA: As cartas deverão ter nome completo, endereço, telefone, e RG do remetente, que se responsabilizará pelo conteúdo. Os textos poderão ser resumidos. **O POVO** se reserva o direito de selecionar textos para publicação.

FALE COM A GENTE

EDITORIAL

Comente nosso editorial no Internet >>>
www.opovo.com.br/opovo/opiniaio

Mensagem dos eleitores

É PRECISO DECIFRAR COM ATENÇÃO A MENSAGEM EMBUTIDA NAS URNAS PELOS ELEITORES, CUJA SABEDORIA INTUITIVA NÃO PODE SER SUBESTIMADA

Com as urnas decidindo-se pelo segundo turno para as eleições presidenciais, o Brasil não pode perder a chance de realizar um debate de maior profundidade entre as duas propostas que disputam a preferência dos eleitores. Já em termos locais, a vitória no primeiro turno para o Governo Estadual e a eleição para o Senado põem o Ceará diante de uma nova realidade política.

As análises sobre o recado emitido pelos eleitores predominarão nestes dias em que as forças políticas em disputa reveem suas estratégias para a conquista ou

para a manutenção do poder político. A dinâmica eleitoral, expressa na reta final da campanha, revelou, mais uma vez, as limitações dos institutos de pesquisa de opinião no acompanhamento dos movimentos instintivos da sociedade. O ser humano reitera, assim, sua imprevisibilidade, causando desconforto aos pesquisadores.

Não há dúvida de que Marina Silva foi portadora de uma mensagem de insatisfação de uma parte da sociedade com as duas propostas majoritárias. Esse segmento quer mais explicitadas e esclarecidas. Espera-se que os

responsáveis pela campanha dos dois candidatos, que agora se defrontarão de forma mais direta, tenham atentado para esse recado das urnas e realizem o verdadeiro debate sobre as questões essenciais do País, expondo aquilo que os diferencia. Isso sem se deixarem cair numa retórica puramente moralista, que tem atuado, na verdade, como cortina de fumaça erguida para impedir a visualização das questões estruturais e sua abordagem. O que não implica o escamoteamento dos valores com que estão comprometidos.

Quanto à eleição no Ceará, a vitória no primeiro

turno não dispensa uma atenção redobrada aos pontos que ficaram a desejar na administração - como o próprio governador reeleito reconhece. Mas significou a renovação inegável do voto de confiança no governo. A maior novidade é a eleição para o Senado, que explicita a mudança de correlação de forças no Estado, configurando uma nova realidade política, inimaginável há poucos dias. E a eleição é de que todo ciclo político chega ao fim, um dia, dando ensejo a outro, que traz no seu bojo novas contradições. É assim que caminha a História e se consolida a democracia.

CLAYTON

e-mail >>> charge@opovo.com.br

ARTIGOS

Foi-se a primeira pomba desgarrada



ADÍSIA SÁ
Jornalista

Não digo que estava cansada da mesmice dos programas elaborados em laboratórios nem sempre qualificáveis. Não chego a tanto, mas não posso deixar de lamentar o tempo perdido com coisa alguma, salvo uma "cantiguinha" aqui e acolá com algum balanço. No mais, ora direis, nem comentário merece.

Acompanhei com muita atenção todo o processo, ouvia rádio, via televisão, lia folhetos, atendia telefonemas, recebia mensagens, inclusive no celular, enfim, estava

no centro do furacão. Quanta repetição, apelação, enganação, beijinho/beijinho em cada esquina, colher metida na comida de quem nunca se viu, bebidinha em copo de pessoas estranhas, enfim, uma mistura de dobeche e enganação, seriedade e faz-de-conta.

Candidatos que acreditavam de mãos postas que seriam consagrados nas urnas... Alminhas que juravam que do dinheiro ninguém escapava... Palmilhas nas costas, abraços, beijos na boca de quem nunca se viu - que nem música de fim de festas...

Os opositores não se atracavam - davam um pé pra frente e dois pra trás: afinal, o concorrente de hoje é o apoiador de amanhã. Papel picado entupindo esgotos... panfletos emporcalhando

calçadas... bandeiras jogadas ao léu... dividas saindo pelo ladrão... carregadores de candidatos sem receber dinheiro... Isto é o nosso retrato. Afinal, somos crianças ainda engatinhando na política, nas eleições.

Alegria pela vitória de alguns, tristeza pela derrota de muitos. Inimizades geradas no calor dos palanques e dos programas de televisão. Houve surpresa sim, alegres umas, desgarradas e surpreendentes outras. E nós, o que fazer? O espetáculo encerrou, o pano baixou, as luzes - apagadas. Mas brilha mais, muito mais, a democracia. E isto é o que importa: chorar não paga dividas.

Adísia Sá escreve semanalmente
→adisia@secrel.com.br

FALA, CIDADÃO

ESCREVA Os comentários enviados para o e-mail opiniao@opovo.com.br deverão ter no máximo 15 linhas - com nome completo, endereço, telefone, e RG do autor, que se responsabilizará pelo conteúdo. Para publicação de comentários a matéria do O POVO Online www.opovo.com.br, é necessária a identificação de nome e sobrenome do internauta. Os textos poderão ser resumidos e **O POVO** se reserva o direito de selecionar textos para publicação.

ELEIÇÕES

O Ceará admite que a continuidade de um governo pode contribuir para o desenvolvimento do Estado. Porém, muitos investimentos devem ser feitos para que esse objetivo seja alcançado, especialmente em educação e segurança.

Marcelo Reis

Já foi eleito, agora vamos ver o que ele vai fazer pelos servidores públicos, pois são eles que estão em contato direto com o povo e que são passíveis de corrupção, propina, vantagens que são dadas para facilitar certos serviços. Esperamos um governo transparente, comprometido com os interesses do povo e que realmente faça o Ceará progredir com o apoio dos senadores eleitos e apoiados pelo excelentíssimo presidente da república Lula.

Alan Patrick

Parabéns aos eleitos. Nós cearenses temos a esperança que trabalhem

bem e não meçam esforços em prol das melhorias de nossa terrinha. Pra frente minha gente!

Manoel Sousa de Saboya

Comentando no portal
www.opovo.com.br a matéria
"Reeleito, Cid Gomes funda nova hegemonia política"

RESULTADOS

O que está estabelecido é o racional do momento. Agora é viver essa nossa realidade política por mais quatro anos.

Elniro Brandão

Comentando no portal
www.opovo.com.br o link
"Comente os resultados destas eleições"

TIRIRICA

É hora de a sociedade se mobilizar para que aconteça uma reforma política. Sem uma reforma será muito improvável que o Executivo e o Legislativo ganhem o respeito do povo.

Goibery Capistrano

Comentando no portal
www.opovo.com.br a matéria
"Após vitória nas urnas, Tiririca

desembarca em Fortaleza >>>

LEI SECA

Esta proibição é arcaica e hoje chega a ser um absurdo porque bebida é um produto legalizado e com certeza não é ela a responsável pela violência que porventura ocorra nas eleições. Os atos costumeiramente cometidos que são considerados crimes eleitorais que todos os anos ocorrem nas eleições são por partidários que nunca respeitaram as regras democráticas. Agora a proibição da venda de bebidas, essa sim prejudica em muito o comércio legalmente constituído, até porque quem quer fazer uso de bebida alcoólica para fazer baderna encontra facilmente onde comprar. Há sempre o que não cumprem a lei e não são penalizados em nada.

Pedro Paulo

Comentando no portal
www.opovo.com.br a matéria "Lei Seca"

A dama das letras



MAURO OLIVEIRA
Foi ministro de Comunicação e ex-secretário do Ministério das Comunicações

Leitor amigo, leia antes o artigo acima. Não interessa o tema de hoje, vou só gostar. Ela é a dama das letras! Se eu a conhecesse, eu a convidaria para uma matiné no Maguari. A pegaria em casa no taxi do meu pai, um Ford Hudson 46 do velho Cocorote, só para abrir-lhe a porta como nas carruagens de Disney. Assistiriamos o Gordo e Magro no Cine-Art. Almoçaríamos no Caravelle, no Flórida ou no Tocantins, a sua escolha. Começo da tarde, passearíamos no Parque das Crianças. Após voltarmos nos

pedalinhos do lago engarrado de "quá-quá-quá", dariamos pipoca aos macacos e enfrentariamos os leões em suas jaulas de barro.

Não esqueceria de pagar-lhe um sorvete no Tony's, na Praça do Carmo. Quase noite, arremetaria uma galinha assada na quermesse enquanto escutássemos, lado de fora, a rouca pregação do padre Gaspar arfando às moças da vila sobre os "ras-de-burro". Comparar-lhe a uma lembrancinha na Loja de Variedades ou, se ela preferisse, na 4400 onde subiríamos a escada rolante, tantas vezes ela quisesse. Ririamos de Oscarito e Grande Otelo em cartaz no São Luiz... Minto, no Majestic. Um dedo de prosa logo ali, na Banca do Bodinho, antes de merendarmos um pastel com caldo de cana na

Leão do Sul. A caminho do Anísio, onde encontraríamos Fausto Nilo, Augusto Pontieri e os meninos, dariamos uma parada na Escola Normal, onde ela foi diretora, dia desses. Ao deixá-la, surpreenderia com flores e uma colônia (das boas) compradas na Eva.

Sempre que minha vaidade apela, pergunto ao meu amigo Myrson Lima se leu o meu artigo publicado logo abaixo do artigo dela, na mesma página, na página dela, do jornal dela, da cidade que é dela.

Porque Fortaleza pertence a alguém, pertence a quem se inquietou como ela pela cidade, com o que nela acontece. Pertence a Adísia, a Dama das Letras.

Mauro Oliveira escreve mensalmente
→maurooliveira@gmail.com

Uma secretaria interinstitucional?



JOSÉ DE FREITAS UCHOA
Economista e secretário do Departamento Econômico de Fortaleza

Ví na televisão uma discussão sobre a proposta do Laboratório de Estudos da Probeta (LEP), do Caen/UFC, apresentada no documento *Uma proposta para o desenvolvimento do Estado do Ceará - Diretrizes para um crescimento econômico com equidade e justiça social*, e me chamou atenção a insistência na ideia de criação de uma Secretaria Interinstitucional de Combate à Pobreza, ao examinar a proposta, constatei que é a Diretriz 3 das 41 no combate à pobreza. Não creio que a criação de uma

secretaria interinstitucional seja a melhor forma de dar suporte à ação de combate à pobreza porque é uma secretaria de implantação difícil, com risco de ineficiência. Vários são os órgãos governamentais que têm ações de combate à pobreza e a convicção deles com a secretaria interinstitucional representa uma superposição parcial, pelo menos, de ações.

O suporte institucional do combate à pobreza poderá ser alcançado através de órgãos já existentes, ou pela criação de uma secretaria mais ligada às ações sociais do governo, bastando para tanto algumas decisões políticas no sentido de:

a) expansão dos programas existentes, procurando atingir os "grandes indigentes", ou implantação

de novos, específicos; b) alocação dos recursos necessários ao atingimento das metas periódicas a serem executadas;

c) rigoroso controle da secretaria de planejamento sobre os programas e projetos da área social do governo.

Muito mais importante que a articulação do Estado com os municípios que são os executores naturais da política de combate à pobreza, uma vez que os "grandes indigentes" estão disseminados em todos os municípios.

O programa Bolsa Família é, de longe, muito mais amplo que o programa de combate à pobreza, do Governo do Estado, e nem por isto se fez necessário criar um Ministério do Bolsa Família.

O POVO
GRUPO DE COMUNICAÇÃO O POVO

FUNDADO EM 7 DE ABRIL DE 1926 POR DOMÉSTICO RÓDRI.

GRUPO DE PRESIDENTES DO O POVO

GRUPO DE OPERAÇÕES DO O POVO

GRUPO DE JORNALISMO DO O POVO

GRUPO DE COMERCIAL DO O POVO

GRUPO INSTITUCIONAL DO O POVO

GRUPO DE NOTÍCIAS DO O POVO S.A.

ESCRITÓRIOS

SEDE

ATENDEMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVO

ANJ

IVZ

WORLD ASSOCIATION OF NEWS EDITORS

REDAÇÃO

COORDENADOR

EDITORES

EDITORA

EDITORA DE ARTE

EDITORA DE FOTOGRAFIA

EDITORA DE ILUSTRAÇÃO

EDITORA DE JORNALISMO

EDITORA DE OPERAÇÕES

EDITORA DE COMERCIAL

EDITORA INSTITUCIONAL

SEDE

ATENDEMENTO AO LEITOR E ASSINANTE

DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVO

ANJ

IVZ

WORLD ASSOCIATION OF NEWS EDITORS